

CENTRO PORTUGUÊS DA UNB SERÁ TRAÇO DE UNIÃO LIGANDO BRASIL E PORTUGAL

O Centro Brasileiro de Estudos Portugueses da Universidade de Brasília, destinado a se tornar em breve, o centro intelectual de todos os homens de língua e cultura portuguesa e que

criará, mais tarde, sucursais em todas as áreas que interessam para estudos, já realizou, em pouco tempo, iniciativas do maior interesse. Citemos duas: entre muitas: a festa junina típi-

ca e a admirável exposição de livros e mapas, ambas realizadas na Universidade de Brasília.

O coordenador do Centro, professor Agostino da Silva, acaba de voltar de Portugal, onde esteve a convite do Ministro dos Negócios Exteriores de Portugal, para entrar em contacto com entidades de carácter governamental: Fundações Culturais e Institutos especializados em alta cultura para acertar todas as providências e bases materiais que possibilitarão a vida cultural e irradiação do Centro.

DETALHES

Nossa reportagem pediu ao professor Agostino da Silva detalhes sobre a estruturação e implantação do Centro Brasileiro de Estudos Portugueses, bem como detalhes sobre a sua viagem.

Na curta estada em Portugal, teve entrevistas com o Presidente da República, o Ministro dos Negócios Exteriores, os Ministros do Trabalho, Educação, Obras Públicas, os responsáveis pelo Instituto de Alta Cultura e também a Junta de Investigações de Ultramar, o Presidente da Fundação Gulbenkian, da Fundação Casa de Bragança, o almirante Henrique Tenreiro e os Transportes Aéreos Portugueses.

Eis como o coordenador do centro de Brasília resumiu os resultados concretos destas numerosas entrevistas:

PLANO GERAL

— Ficou acertado que a Fundação da Casa de Bragança estudará tudo que se refere à construção da sede do Centro em Brasília. Será um edifício em acôrdo com o espírito do Plano Piloto e da UNB. Quer dizer: que deverá integrar-se na paisagem, no clima, no tipo arquitetónico geral e, por isso mesmo, será do tipo do Monte Alemtejo, com seu pátio central e os corpos de edifícios em tórno deste pátio.

«Quanto à Fundação Gulbenkian, estudará o auxílio a dar para pesquisa, bolsas de estudo, serviços de extensão Cultural, enquanto o Instituto de Alta Cultura tratará da bibliografia, troca de pessoal universitário e a Junta de Investigações de Ultramar de material, para um museu, preparando, também, a estruturação de equipes de cientistas (que serão compostas de portugueses e brasileiros)».

Estes dados de base já demonstram que o Centro de Brasília se interessará por todos os aspectos da cultura portuguesa no seu desenvolvimento histórico e todas as formas que tomou no mundo, em territórios bem diversos, pertencem eles ou não a Portugal, do ponto de vista jurídico.

CAMINHOS NOVOS

Como disse o professor Agostinho, o Centro será o ponto de congregação e contato entre homens de cultura, realizações e projetos de todos os povos do domínio linguístico português e desses contatos virá a formulação de princípios essenciais de cultura e de caminhos novos para sua difusão e para contacto com as correntes universitárias que estão modificando o mundo».

Nunca esquecer outra iniciativa que foi decidida durante a recente viagem do coordenador do Centro Brasileiro de Estudos Portugueses a Lisboa: é o curso de estudos portugueses, cujos estudantes passarão todo um semestre a bordo de um navio em cruzeiro por territórios de interesse histórico, económico, artístico da cultura portuguesa. Esta é, sem dúvida, uma iniciativa original e que há de chamar, desde já, a atenção de muitos para o Centro Português de Brasília.

RESPOSTAS VÁLIDAS

Enfim, a reportagem ainda apurou que, por iniciativa dos portugueses residentes no Brasil, vai ser criada uma fundação para reunir todos os portugueses do mundo, «no sentido de centralizar doações e subsídios e congregar os homens de todas as raças, credos, correntes políticas e ideológicas, ligando-os pela idéia de que a cultura portuguesa, vista no seu conjunto histórico, ainda tem respostas válidas para os problemas essenciais da humanidade atual».

«Esta fundação entrará como representante da nação portuguesa junto da Universidade de Brasília tomada, ela, como representante da nação brasileira» foram as palavras finais do professor Agostinho da Silva. Palavras que bastam para justificar todos os otimismo quanto ao Centro, pois o caldeirão Brasília e a sua Universidade eram, mesmo, o lugar ideal para a união através da cultura de todos aqueles que falam português, no mundo, e procuram formular e divulgar esta cultura.



Professor Agostinho da Silva, falando à reportagem